

Cinco Animais Auspiciosos da China Antiga

Os cinco animais auspiciosos mais referidos nos mitos e lendas da China Antiga são o Dragão, a Tartaruga, a Fénix, o Pixiu e o Qilin.

A palavra “auspicioso” significa “esperançoso”, pelo que os animais auspiciosos são seres míticos de bom agouro. A veneração dos animais auspiciosos pelo povo da China Antiga representa o simples e puro desejo de paz, saúde e sorte. O culto de imagens dos animais auspiciosos é um fenómeno cultural comum na História dos seres humanos, desde os tempos remotos até à actualidade.

“**Dragão**”, o Dragão é um animal mítico com origem na China Antiga. Tem escamas como a serpente, chifres como o veado, bigodes como a carpa e patas como a águia, conseguindo voar entre as nuvens e provocar chuva. O Dragão do Ocidente, que cospe fogo, é totalmente diferente do Dragão da China, pelo que não se deve confundi-los. O Dragão é, desde os tempos antigos, o mais importante símbolo do povo chinês, significando poder, autoridade, excelência, generosidade, racionalidade e sorte. Os chineses consideram-se “Descendentes do Dragão” e os imperadores da China referiam-se a si próprios como o “Filho Celestial do Dragão”. Na China há diversas expressões com a palavra “Dragão”, como os pais “Desejam que o filho seja um Dragão” (pertencer a uma elite com muito sucesso na vida), as pessoas gostam de “Pintar o Dragão e fazer um toque nos olhos” (tocar e pintar com um único movimento os olhos do Dragão, com um pincel, para lhe dar a vida) e desejar que o “Dragão voe e o Tigre salte” (votos de boa energia e prosperidade).

“**Tartaruga**”, nos tempos antigos, a Tartaruga, juntamente com o Dragão, a Fénix e o Qilin, eram chamados “Os quatro seres com alma”, sendo muito venerados pela população da China. Numa lenda chinesa, Nuwa, a deusa criadora da Humanidade, pediu a uma tartaruga para transportar a “Pedra de Cinco Cores” até ao local onde o Céu havia caído, para o reparar. A tartaruga, depois de ter satisfeito o pedido, voluntariou-se para que Nuwa lhe cortasse as quatro patas para suportarem o Céu, de modo a facilitar a reparação. Nesta lenda, a tartaruga, além de participar na acção de Nuwa de salvar o mundo, também fez um grande e nobre sacrifício, pelo que ganhou a admiração do povo. Numa outra lenda, esta sobre grandes inundações que aconteceram na China há milhares de anos, uma tartaruga surgiu num rio, carregando nas suas costas o “Livro de Luo”, que trata do modo de as evitar, para o oferecer a Dayu, o governador determinado a resolver o problema das cheias, o que este finalmente conseguiu, pelo que o aparecimento da tartaruga foi interpretado como um sinal auspicioso. A carapaça da tartaruga, também chamada de “Osso de Dragão”, é um valioso ingrediente da medicina chinesa, tendo sido antigamente também utilizada como meio de pagamento e de “adivinhação”. A carapaça da tartaruga foi, também nos tempos antigos, um material para registo de escrita chinesa, motivo pelo qual a “Escrita em ossos oraculares” sempre foi conhecida na China por “Escrita em carapaças e ossos”. Como a tartaruga vive muitos anos, tornou-se, juntamente com o grou, um símbolo de longevidade, sendo “Idade de Tartaruga”, “Idade de Grou” e outras expressões semelhantes, como “Idades de Tartaruga e Grou”, sinónimos de longa vida.

“**Fénix**”, em língua chinesa “Fenghuang”, também é conhecida pela sua versão abreviada “Feng”, sendo o nome completo uma combinação de “Feng”, correspondente ao macho, e de “Huang”, correspondente à fêmea. A Fénix é considerada “O Rei das Aves” e está associada à lenda de uma ave que renasce das cinzas. A Fénix é a ave auspiciosa mais

conhecida na China Antiga, símbolo de luxo, imponência, progresso e paz. Há diversas expressões chinesas com a palavra “Fénix”, por exemplo, alguém de grande sabedoria é como um “Dragão e Fénix dos homens”, uma pessoa de excepcional qualidade ou um objecto valioso e muito raro são tão difíceis de encontrar como a “Pena da Fénix e o chifre do Qilin”, e quem tem um grande talento e encontrou o momento ou a oportunidade certos para demonstrar as suas capacidades, é como a “Fénix que canta ao Sol da madrugada”.

“**Pixiu**”, o Pixiu é considerado, nos livros antigos e nas lendas da China, um animal auspicioso que pode expulsar o azar e atrair a sorte. Diz-se que o Pixiu tem uma grande boca e que não tem ânus, pelo que tudo pode engolir e nada deixa sair, associando-se esta característica particular ao desejo das pessoas de acumularem riqueza, pelo que se acredita que traz prosperidade para a família e para os negócios. Para além de trazer riqueza e prosperidade, também se acredita que o Pixiu pode engolir tudo o que é mau, razão pela qual ajuda a afastar a má energia e a atrair a sorte.

“**Qilin**”, o Qilin é um animal mítico, mas pouco representado. O seu corpo é semelhante ao do alce, mas maior, e tem patas de cavalo e rabo de boi. O macho denomina-se Qi e tem um único chifre, enquanto a fêmea se chama Lin e não tem chifre. O Qilin tem um temperamento suave, sendo inofensivo para os homens, animais e plantas, por isso, é conhecido como um animal bondoso. Desde há muito tempo que existe o dito “O Qilin aparece em eras prósperas”, e que a população da China acredita que o Qilin é um animal auspicioso, capaz de afastar desastres e problemas, de expulsar os maus espíritos e o azar, de ajudar a acumular riqueza e de atrair boa energia para o sucesso pessoal, sendo sinónimo de paz e longevidade.

“**Cinco animais auspiciosos que propiciam a fortuna**”, o bloco é composto pelos cinco animais auspiciosos, ilustrando o Dragão a voar e a Fénix a dançar, a Tartaruga, o Pixiu e o Qilin, todos empregando a sua força para garantir a riqueza, a saúde, a paz e a prosperidade a todas as pessoas.

Autor: Yin Degang
Tradutor: Lai Jiing Liang
Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações